Quinta-feira da 3ª semana do Advento

Evangelho (*Lc* 7,24-30): Depois que os mensageiros de João partiram, Jesus começou a falar às multidões sobre João: «Que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? Que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Os que vestem roupas finas e vivem no luxo estão nos palácios dos reis. Que fostes ver então? Um profeta? Sim, eu vos digo, e mais que um profeta. Este é de quem está escrito: 'Eu envio meu mensageiro à tua frente, para preparar o teu caminho diante de ti'. Eu vos digo: entre todos os nascidos de mulher não há ninguém maior do que João. No entanto, o menor no Reino de Deus é maior do que ele».

Todo o povo que o escutava e até os publicanos reconheceram a justiça de Deus e deixaram-se batizar com o batismo de João. Mas os fariseus e os doutores da Lei recusaram ser batizados por João e desprezaram os planos de Deus a respeito deles».

«Que fostes ver no deserto?»

Rev. D. Carles ELÍAS i Cao
(Barcelona, Espanha)

Hoje, Jesus pergunta-nos três vezes: «Que fostes ver no deserto?»; «Que fostes ver?»; «Que fostes ver então?» (Lc 7,24.25.26).

Parece que Jesus hoje quer afastar de nós o afã pela curiosidade estéril, a suficiência dos fariseus e mestres da Lei, que menosprezavam o plano de Deus para eles, rejeitando o chamamento de João (cf. Lc 7,30). "Saber de Deus" por si só não salva; é preciso conhecê-lo, amá-lo e segui-lo; é necessário que haja uma resposta desde dentro, sincera, humilde, agradecida.

«Reconheceram a justiça de Deus e deixaram-se batizar com o batismo de João» (Lc 7,29): vem agora a salvação. Como São João Crisóstomo pregava, agora vem o tempo não de ser examinados, mas o tempo do perdão. Hoje e agora é o momento, Deus está perto, cada vez mais perto de nós, porque é bom, porque é justo e nos conhece profundamente, e por isso cheio de um amor que perdoa; porque espera em cada tarde o nosso regresso de filhos a casa, para nos abraçar.

E oferece-nos o Seu perdão e a Sua presença; rompe toda a distância entre nós; bate à nossa porta. Humilde, paciente, agora chama no seu coração: no seu deserto, na sua solidão, no seu fracasso, na sua

incapacidade, Ele quer que você veja o Seu amor.

Temos de sair das nossas comodidades e luxos para nos confrontarmos com a realidade tal como é: distraídos pelo consumo e pelo egoísmo, esquecemos o que Deus espera de nós. Deseja o nosso amor, quer-nos para Ele. Quer-nos verdadeiramente pobres e simples, para podermos anunciar o que, apesar de tudo, ainda esperamos: —Estou contigo, não tenhas medo, confia em Mim.

Entrando no nosso intimo, digamos agora com voz pausada: —Senhor, Tu que sabes como eu sou e me aceitas, abre-me o coração na Tua presença; quero aceitar o Teu amor, quero acolher-te, agora que vens no silêncio e na paz.

Pensamentos para o Evangelho de hoje

- «Podias falar-me de Elias que foi arrebatado ao céu, mas não é maior do que João; Enoc foi transferido e também nao é maior do que João ”(São Cirilo de Jerusalém)

- «O Evangelho diz-nos que João dizia a todos que se convertessem. Os fariseus e os médicos viram sua força: ‘Ele era um homem justo’. Eles perguntaram se ele era o Messias. João foi muito claro, ele não roubou esse título. Homem de verdade, João não roubou a dignidade do Senhor!» (Francisco)

- «João é ‘mais do que um profeta’ (Lc 7,26): (...) ‘Aquele sobre Quem vires o Espírito Santo descer e permanecer, é Ele que baptiza no Espírito Santo... Ora, eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus... Eis o Cordeiro de Deus!’ (Jo 1,33-36)» (Catecismo da Igreja Católica, nº 719)